

ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE A IMUNO-EXPRESSÃO DE IL-10 E IL-6 E KI67 NOS CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL .

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Juliana Ribeiro Leite, THINALI SOUSA DANTAS, Fabricio Bitu Sousa

O câncer apresenta alta incidência e mortalidade, dentre as neoplasias malignas destaca-se o carcinoma de células escamosas (CEC), tumor mais prevalente em boca e orofaringe. Características biológicas proporcionam um microambiente de inflamação crônica que passa a contribuir com a proliferação tumoral. O processo inflamatório se configura como uma resposta para restaurar tecidos cuja destruição pode ocorrer através de diversos fatores que são reconhecidos por células e mediadores tais como citocinas. Mediadores inflamatórios podem influenciar direta ou indiretamente na progressão do câncer. Portanto, esse projeto avaliou através de um estudo retrospectivo a expressão da Interleucina 10 e 6 e Ki67 nos CEC de boca de pacientes diagnosticados e operados no Hospital Haroldo Juaçaba. Foi realizado um estudo levantamento de pacientes com CEC em boca e orofaringe de 2011 a 2016, onde foram avaliados os prontuários e utilizadas biópsias excisionais dos mesmos para realização de imuno-histoquímica através de TMA IL-6, IL-10 e Ki67. A imuno-marcação foi avaliada através do software ImageJ e os dados correlacionados com a sobrevida dos pacientes que foi obtida através da diferença entre a data de óbito e a data do início do tratamento. Um total de 76 pacientes foi avaliado, dos quais 66 (86,8%) permaneceram vivos ao longo dos cinco anos de avaliação, totalizando uma sobrevida média de 13 meses. A marcação para IL-6 e IL-10 foi significativamente superior em tumor e metástase linfonodal que no epitélio perilesional assim como Ki67, mas não houve influência na sobrevida dos pacientes. No entanto, os casos pacientes que foram a óbito nos 5 anos de avaliação mostraram maior expressão de citocinas em parênquima tumoral que os casos de pacientes que permaneceram vivos. Conclui-se que a busca por preditores de prognóstico no câncer de boca é fundamental para determinar melhor tratamento e, conseqüentemente, favorecer maior sobrevida aos pacientes.

Palavras-chave: neoplasias malignas. interleucina 6. interleucina 10. proliferação celular.